

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024

Nos termos do Artigo 27º, n.º 1, alínea c) dos Estatutos vem a Direção propor à Assembleia-Geral, que sejam aprovados o Orçamento e Plano de Atividades para o exercício de 2023.

Vila Franca de Xira, 30 de novembro de 2023

P. Guil Branco

Sandra Gomes Marques Fernandes Ribeiro

Fátima Figueiredo Soares

Luís

Luís Maurício Gomes

DIREÇÃO

INDICE

1. Mensagem do Presidente
2. A ABEI. Apresentação
3. Plano Atividades
4. Plano Especial de Revitalização.
5. Conta Previsional Orçamento



CAMARA MUNICIPAL

MENSAGEM DO
PRESIDENTE

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Cara(o) Associada(o),

À medida que nos aproximamos do ano de 2024, é com grande entusiasmo e dedicação que consideramos o Orçamento e Plano de Atividades da Associação para o Bem Estar Infantil (ABEI). Este ano será de extrema importância para a sustentabilidade da nossa organização e para o fortalecimento do nosso compromisso com a comunidade que servimos.

A primeira prioridade que gostaria de destacar é a necessidade de renegociar o Plano Especial de Revitalização (PER) da ABEI. Essa renegociação é crucial para garantir que mantenhamos uma base financeira sólida e saudável. Vamos trabalhar em conjunto com os nossos parceiros de forma a garantir que esta tarefa seja realizada com sucesso.

Tal como foi mencionado, em anos anteriores, reforçamos a necessidade do Estado, hoje, mais que nunca, desempenhar um papel decisivo na sobrevivência das organizações do terceiro setor, com especial incidência na imperiosa necessidade de atualizar legislação na gestão das IPSS's, atualizar e adaptar os acordos de cooperação vigentes, levando em linha de conta a atualização dos vencimentos dos trabalhadores para 2024 e o constante aumento vertiginoso dos preços dos bens materiais e dos consumíveis.

Além disso, é vital que continuemos a investir ao nível da manutenção das nossas instalações, de acordo com a nossa disponibilidade financeira, priorizando necessidades. Os nossos espaços desempenham um papel fundamental na nossa dinâmica diária, no atendimento e acolhimento dos nossos utentes.

Devemos também fortalecer a nossa capacidade de resposta às necessidades dos trabalhadores e dos utentes. Isso pode incluir a implementação de programas de formação (de forma faseada), a melhoria das condições de trabalho e o aprimoramento dos serviços que disponibilizamos. A satisfação e bem-estar das pessoas que servimos e que fazem parte da nossa equipa são fundamentais para o sucesso da nossa organização. Além disso, estabelecemos prioridades, materializando-as em novas candidaturas para projetos sociais que se verificam de grande importância para a comunidade que atendemos. Identificar as necessidades emergentes da população e desenvolver projetos que possam atender a essas demandas é essencial para a nossa sustentabilidade organizacional.

Não devemos esquecer a importância de manter e criar novas parcerias. O desenvolvimento da nossa loja online pode ser uma ótima maneira de aumentar a visibilidade da ABEI, ao passo que parcerias no âmbito desportivo poderão, num futuro a médio prazo, enriquecer as nossas atividades e atrair um público mais amplo.

Por último, mas não menos importante, iremos continuar a trabalhar no aumento do nosso património, com ênfase na Quinta da Cochôa e na Quinta da Ponte. Estas propriedades são ativos valiosos que desempenham um papel fundamental nas nossas operações e na consecução da nossa missão.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Com dedicação, trabalho árduo e uma visão clara, estou confiante de que podemos enfrentar os desafios e oportunidades que 2024 trará. Juntos, continuaremos a fazer a diferença na vida daqueles que atendemos.

Agradeço a todos os membros dos órgãos sociais pelo seu compromisso contínuo e pelo trabalho árduo que desempenham em prol da ABEI.

Este é o tempo de antever novos desafios que teremos de enfrentar no futuro e que nos exigirão novas soluções e paradigmas de atuação para continuar a garantir a qualidade dos serviços que prestamos e a sustentabilidade da Associação.

Seja no passado
No presente
E no futuro,
A ABEI somos NÓS!

O Presidente da Direção

A handwritten signature in black ink that reads "Miguel Branco". The signature is written in a cursive, flowing style.

A group of children are sitting on a white mat on the ground, looking towards a cityscape in the background. They are outdoors, under the shade of a large tree with green leaves. The cityscape features several multi-story buildings and a hillside. A metal railing is visible in the middle ground. The scene is bright and sunny.

A ABEI. APRESENTAÇÃO

A ABEI. APRESENTAÇÃO.

A Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira, habitualmente designada por “ABEI”, foi **fundada em 1975**, em resultado da iniciativa de um grupo de pais e cidadãos vocacionados para a prevenção e resolução dos problemas associados à infância. Desde muito cedo que esta Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) se tornou uma referência no concelho de Vila Franca de Xira, pelo trabalho desenvolvido **na área social, educacional e da saúde**.

Nos primeiros anos, desenvolveu a sua atividade nas respostas sociais de **Creche, Ensino Pré-Escolar e Atividades de Tempos Livres (CATL)**, tendo alcançado um crescimento significativo do seu número de utentes, em resultado do projeto pedagógico desenvolvido e do investimento em instalações que primam pela sua arquitetura, espaço envolvente e contacto com a natureza.

Posteriormente, e mais uma vez tendo como objetivo eliminar as lacunas nas respostas sociais do concelho de Vila Franca de Xira, a ABEI foi mais além e construiu e inaugurou, durante o ano 2008, quatro **Casas Acolhimento Residencial (CARs)**, denominação atual, as quais prestam serviços e desenvolvem atividades dirigidas a crianças e jovens em situação de risco decorrentes de abandono, negligências, maus tratos físicos, psíquicos ou sexuais, bem como outros fatores de risco.



A ABEI. APRESENTAÇÃO.

Mas a ABEI não se limitou ao público infantil e juvenil e, em Janeiro de 2013, inaugurou a primeira **Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)** do concelho de Vila Franca de Xira. Dirigida a pessoas em situação de dependência, tem como objetivo possibilitar uma reabilitação, readaptação, reinserção familiar e social dos seus utentes, o que apenas é possível através da integração de cuidados proporcionados por profissionais de áreas diversas: técnicos de saúde, de comportamento, de ambiente, de serviço e assistência social.

Também em 2013, com o objetivo de promover a continuidade do seu projeto pedagógico e educativo junto dos seus utentes, iniciou a **Escola Básica do 1º Ciclo**.

Em 2019, a ABEI diversificou a sua atividade, passando a prestar serviços na área dos **Prolongamentos Escolares**, nomeadamente **AAAF's (Atividades de Animação e Apoio à Família)** e **CAF's (Componente de Apoio à Família)**, em diversas escolas da freguesia de Vila Franca de Xira.

Também em 2019, a ABEI passou a ser parceira do **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)**.

Já no ano letivo 2020, a ABEI inicia o serviço de **Fornecimento de Refeições** ao Agrupamento de Escolas Professor Reynaldo dos Santos, de acordo com protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, que abrange 4 Escolas Públicas.



A ABEI. APRESENTAÇÃO.

A ABEI desenvolve as suas atividades através dos estabelecimentos:

QUINTA DOS BACELOS

Localização: Quinta dos BaceLOS - Rondulha
Estrada do Casal da Coxa, 18
2600-056 Vila Franca de Xira

Respostas Sociais: Creche, Pré-Escolar, CATL
e Escola 1º Ciclo.



- Quinta dos BaceLOS -



A Qt. dos BaceLOS é uma vasta área implantada no meio rural de Vila Franca de Xira e cujas características a instituição quis preservar, fomentando um projeto muito virado para o espaço envolvente, nomeadamente com a criação de uma mini Qt. Pedagógica onde as crianças participam e acompanham o desenvolvimento da horta e estabelecem contacto com os animais.

O equipamento da Qt. dos BaceLOS tem várias salas polivalentes e de prática de Expressão Física e Motora, Gabinete de Apoio Médico, Gabinete de Psicologia, Gabinete Jurídico, Gabinete de Higiene e Controlo Alimentar, Gabinetes de Direção e Coordenação e Auditório, com capacidade para cerca 130 lugares sentados.

A Qt. dos BaceLOS tem capacidade instalada em funcionamento para 90 utentes em Creche e 143 utentes em Pré-Escolar. No 1º ciclo e CAF existe capacidade instalada para 192 utentes.



A ABEI. APRESENTAÇÃO.

QUINTA DOS FIDALGOS

Localização: Urbanização Quinta dos Fidalgos
Monte Gordo
2600-139 Vila Franca de Xira

Respostas Sociais: Creche
Pré-Escolar
Casas Acolhimento



Quinta dos Fidalgos



Num terreno cedido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, situado na encosta do Monte Gordo, e com uma vista deslumbrante sobre a cidade, o rio Tejo e a lezíria ribatejana, o equipamento da Quinta dos Fidalgos iniciou a sua atividade em Setembro 2010.

O equipamento dispõe de salas polivalentes, cozinhas e refeitórios, recreios e exteriores, parque infantil, serviços administrativos, gabinetes de apoio médico, gabinetes de coordenação.

A Quinta dos Fidalgos tem capacidade instalada em funcionamento de 84 utentes em Creche e 150 utentes em Pré-Escolar.

Existem ainda 4 Casas de Acolhimento Residencial associados ao estabelecimento Quinta dos Fidalgos, mas com localizações físicas distintas. Cada casa tem capacidade para 15 utentes, englobando no total um universo de 60 utentes.



A ABEI. APRESENTAÇÃO.

QUINTA DA PONTE

Localização: Quinta da Ponte, Praceta Carlos Arrojado.
São João dos Montes
2600-769 São João dos Montes

Respostas Sociais: Creche e Pré-Escolar



Quinta da Ponte



Situado numa zona rural (São João dos Montes), num terreno cedido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. O Equipamento da Creche e Parque Infantil foi inaugurado em Dezembro de 2008.

Em Outubro de 2009 iniciou-se a construção do Equipamento de Educação Pré-Escolar que se encontra em funcionamento desde Setembro de 2011.

É um estabelecimento com alguns privilégios, salas amplas com muita luz natural, amplo espaço exterior, vista sobre o rio Tejo, Lezírias e Subserra, e sobretudo com ar puro envolvente da serra.

O equipamento conta com várias salas polivalentes, cozinha e refeitório, recreios exteriores, parque infantil, gabinete de apoio médico, serviços administrativos e gabinete de coordenação.

A Quinta da Ponte tem capacidade instalada em funcionamento de 84 utentes em Creche e de 150 utentes em Pré-Escolar.

A ABEI. APRESENTAÇÃO.

QUINTA DA COUTADA

Localização: Rua Artur Conceição "Carapau"
Quinta da Coutada, Lote 1
2600-288 Vila Franca de Xira

Respostas Sociais: Unidade de Cuidados Continuados Integrados.



UCCI: Quinta da Coutada



A UCCI da ABEI foi edificada num espaço de excelência, onde a estrutura hospitalar convive em perfeita harmonia com os espaços verdes circundantes.

Os doentes em internamento têm à disposição quartos individuais e quartos duplos, todos com casa de banho individual. No interior os utentes podem usufruir das salas de estar do Piso 0 (comum) e Piso 1 (Internamento). O espaço exterior permite aos utentes mais autónomos a realização de atividades diversas, tais como jardinagem.



Esta unidade está ligada à Rede Nacional de Cuidados Continuados e presta cuidados médicos e de enfermagem, de fisioterapia, apoio psicossocial, entre outros, todos eles prestados por uma equipa técnica multidisciplinar.

Este equipamento tem capacidade para 30 utentes em regime de internamento, sendo que no futuro existe a possibilidade de ampliação do número de camas.

A ABEI. APRESENTAÇÃO.

MISSÃO

Proporcionar Bem-Estar a todos os utentes através de uma resposta eficaz, cuidada e com qualidade, nas diferentes áreas onde intervém.

VISÃO

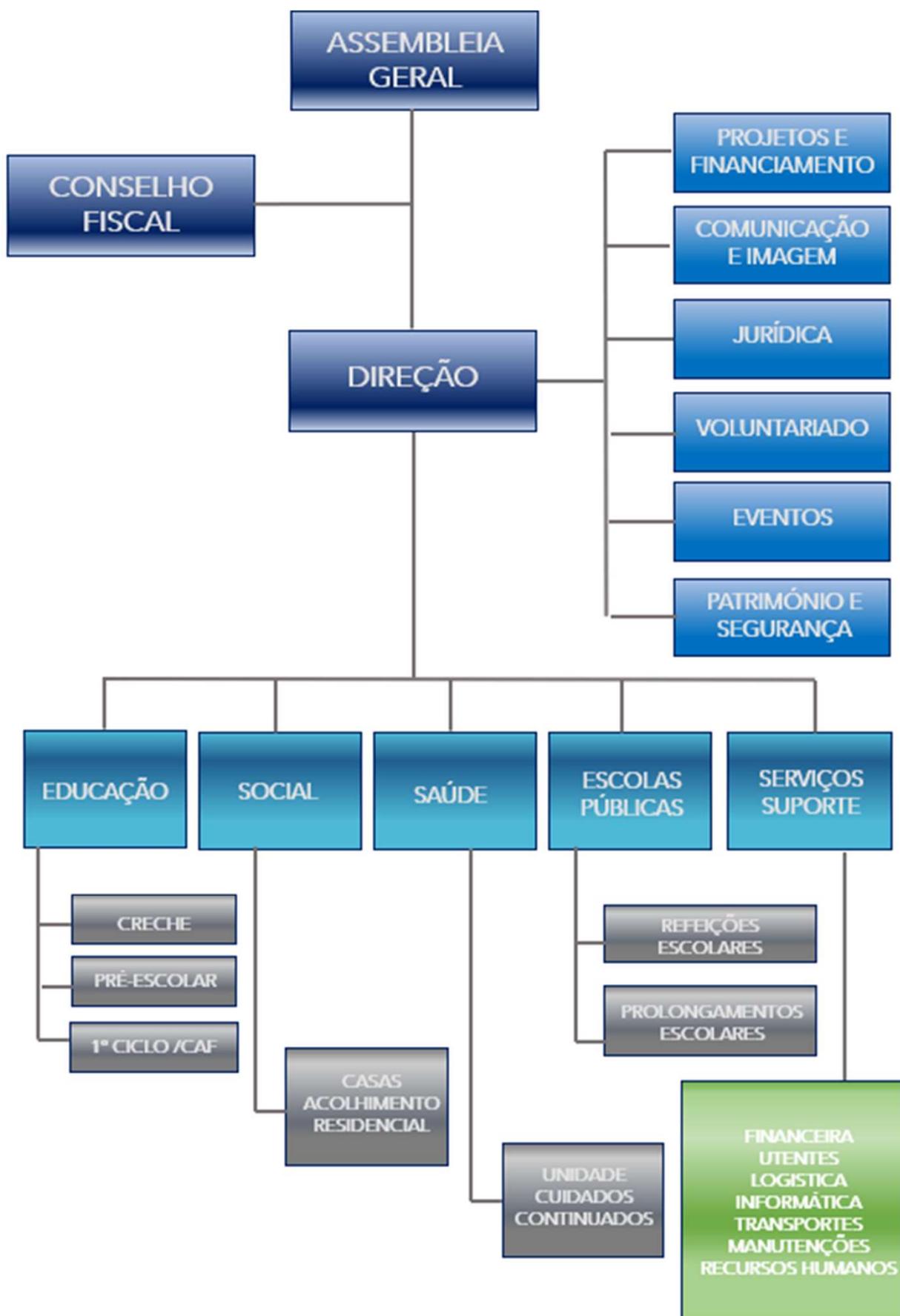
Ser uma instituição reconhecida e de referência pelas suas competências, capacidade de inovar e excelência dos serviços.

VALORES

Solidariedade social
Inovação
Dedicação
Respeito pelos direitos humanos
Profissionalismo
Qualidade

A ABEI. APRESENTAÇÃO.

ORGANOGRAMA



A ABEI. APRESENTAÇÃO.

Os Órgãos Sociais da Associação para o Bem Estar Infantil da freguesia de Vila Franca de Xira, eleitos para o quadriénio 2023/2026, são compostos por:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Inês Afonso Vitorino São Pedro
Secretária: Sofia Isabel Santos de Oliveira Flor
Secretária: Vera Catarina Neves Fernandes

CONSELHO FISCAL

Presidente: Júlio Manuel Costa Alvia
Vogal: Raquel de Jesus Barros Silva
Vogal: Nelson Rafael Almeida Prates

DIREÇÃO:

Presidente: Luís Miguel Vargas Branco
Vice-Presidente: Sandra Isabel Marques Fernandes Ribeiro
Tesoureira: Catarina Pinheiro Soares
Secretária: Vera Maria Dias Maurício Góis
Vogal: Rui Filipe da Cruz Paz

SUPLENTES:

Mário Manuel Calado dos Santos
Patricia Amaro dos Santos Nunes



- Tomada Posse: 13 Janeiro 2023 -

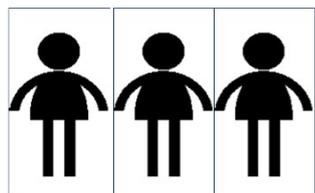


PLANO ATIVIDADES

A ABEI. PLANO ATIVIDADES

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A esta data, a ABEI presta serviços a um universo aproximado de **1.750 utentes**, em diferentes áreas, nomeadamente:



N.º DIÁRIO UTENTES

Creche, Pré-Escolar e
1º Ciclo:

12 meses/ano

Horário: 7h às 20h

CARs:

365 dias/ano

24h/dia

UCCI:

365 dias/ano

24h/dia

CRECHE	260 Utentes
PRÉ-ESCOLAR	322 Utentes
1º CICLO	180 Utentes
CARs	60 Utentes
UCCI	30 Utentes
PROLONGAMENTOS ESCOLARES	281 Utentes
POAPMC	70 Utentes
FORNECIMENTO REFEIÇÕES	550 Utentes

Não obstante todo o contexto económico envolvente, a ABEI, aproxima-se da ocupação total, dos seus estabelecimentos de **Creche, Pré-Escolar e 1º Ciclo**, prevendo-se a mesma tendência para o ano 2024.

No que respeita aos serviços prestados nas **Escolas Públicas**, nomeadamente *Prolongamentos Escolares e Fornecimento de Refeições Escolares*, pretende-se para 2024 a manutenção do número de utentes alvo desta tipologia de serviços.

Por último, em relação ao **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)**, com base na informação disponível a esta data, a ABEI pondera a sua não continuidade no programa, por questões de sustentabilidade.

A ABEI. PLANO ATIVIDADES

Em termos de linhas gerais para o ano 2024, destacam-se como principais objetivos na ABEI:

- ❑ Melhorar e reforçar a Qualidade dos Serviços prestados aos nossos utentes, através de atitudes de compromisso de todos os agentes envolvidos no dia-a-dia da instituição;
- ❑ Criar e manter práticas de gestão de forma a garantir e promover a sustentabilidade financeira da instituição através da criação de alternativas às já existentes, mais concretamente ao nível de parcerias, à criação de novas respostas sociais e ao ajustamento direto de respostas sociais já existentes (como é o caso da UCCI), de acordo com as necessidades da ABEI e da comunidade envolvente, sabendo que estas ações terão que ocorrer sem grandes investimentos da nossa parte, dada a impossibilidade de a instituição recorrer a linhas de crédito de qualquer tipologia;
- ❑ Estreitar relações com o Poder Local, na perspetiva de estabelecer novas linhas de intervenção, de acordo com as necessidades da comunidade concelhia;
- ❑ Intensificar a divulgação da Associação junto das empresas privadas, enquanto parceiros de responsabilidade social;
- ❑ Aumentar o envolvimento e a motivação dos colaboradores da instituição, através não só de momentos formativos, como também de momentos não formais;
- ❑ Implementar um plano de ação com vista ao incremento do n.º de Associados da Instituição;
- ❑ Plano de racionalização de custos e eficiência a nível das áreas de Compras, Logística, Lavandarias, Refeitórios e Transportes;
- ❑ Aumentar o número de donativos e de empresas que queiram colaborar com a ABEI ao nível do melhoramento de infraestruturas e serviços prestados;
- ❑ Aumentar e dar mais visibilidade ao Projeto Voluntario da ABEI;
- ❑ Dar mais "cor" aos nossos edifícios, a começar pelos educativos;
- ❑ Manutenção do protocolo relativo ao Serviço de Fornecimento de Refeições Escolares e Apoio aos Refeitórios Escolares, celebrado com o Município de Vila Franca de Xira, abrangendo a confeção e o serviço para o Agrupamento de Escolas Professor Reynaldo dos Santos;
- ❑ Manutenção dos protocolos com o Município de Vila Franca de Xira e Associações de Pais, relativos à prestação de serviços de AAAF's (Atividades de Animação e Apoio à Família) e CAF's (Componente de Apoio à Família), que atualmente englobam um universo de 5 escolas.

A ABEI. PLANO ATIVIDADES

Em termos de linhas específicas do plano de ação na área de **Educação**, destacar:

- ❑ Promover uma maior transversalidade pedagógica entre as diferentes etapas de desenvolvimento da criança;
- ❑ Desenvolver mais projetos ligados ao Ambiente, Natureza, Tecnologia e Alimentação Saudável;
- ❑ Desenvolver atividades que contribuam para maior capacitação de competências dos nossos utentes;
- ❑ Potenciar hábitos para o bem estar do corpo e da mente;
- ❑ Criar uma maior capacidade de resposta às necessidades das famílias;
- ❑ Capacitar as famílias através da Formação Parental- Somos Pais e Agora?!- sessões de esclarecimento, para as famílias, e workshops sobre o desenvolvimento geral da criança, com convidados especialistas das diversas áreas;
- ❑ Manter a comunicação existente sobre as atividades desenvolvidas pelas nossas crianças, através das redes sociais e da Plataforma ChilDiary;
- ❑ Proporcionar Formação aos docentes: Práticas pedagógicas participativas - Movimento da escola moderna;
- ❑ Promover hábitos alimentares saudáveis junto dos nossos utentes;



A ABEI. PLANO ATIVIDADES

- ❑ Proporcionar formação para capacitar docentes e não docentes para a problemática do espectro do autismo;
- ❑ Usufruir dos espaços exteriores dos equipamentos da Quinta dos Bacelos, Fidalgos e Ponte;
- ❑ Aumentar o número de crianças no Projeto de Ensino Bilingue da Escola do 1º ciclo e do Jardim de Infância;
- ❑ Participar em projetos de investigação em Educação pertinentes e promovidos pelo Ensino Superior e que os mesmos sejam apresentados na ABEI;
- ❑ Potenciar maior dinamismo entre as diferentes respostas sociais da ABEI, nomeadamente, com a Unidade de Cuidados Continuados Integrados;
- ❑ Promover encontros intergeracionais entre as crianças e os utentes da unidade de cuidados continuados;
- ❑ Potenciar a Loja Online da ABEI através da sua divulgação e diversificação do merchandising.

Em termos de linhas específicas do plano de ação na **área de Saúde**, destacar:

Monitorização e melhoria continua da qualidade dos cuidados

- ❑ Promover a melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados, traduzida por indicadores de qualidade, nomeadamente controlo e gestão de vagas, agudização da situação clínica, infeções associadas aos cuidados de saúde e monitorização da prescrição de antimicrobianos, prevalência de quedas, incidência e prevalência de úlceras por pressão;
- ❑ Monitorizar à admissão, durante o internamento e na alta indicadores do nível de dependência, funcionalidade e nutrição dos utentes com recurso às escalas utilizadas por cada área específica;
- ❑ Especificação dos anteriores indicadores, com definição de estratégias de melhoria e indicadores de processo.



A ABEI. PLANO ATIVIDADES

Formação e desenvolvimento profissional

- ❑ Promover a participação de formadores externos no plano interno de formação;
- ❑ Garantir o acesso do Guia de Acolhimento aos novos colaboradores. Monitorizar a sua aplicação e realizar sessões periódicas de formação com base nos seus conteúdos;
- ❑ Reforçar a formação de todos os colaboradores no que diz respeito a medidas de autoproteção e procedimentos internos;
- ❑ Receber e integrar nas atividades e rotinas da Unidade alunos e estagiários das Escolas com as quais a ABEI tem celebrado protocolo de colaboração;
- ❑ Desenvolver atividades lúdicas e formativas, destinadas a todos os colaboradores, no âmbito do desenvolvimento pessoal, profissional e prevenção de lesões musculoesqueléticas relacionadas com o trabalho- LMERT.

Gestão e desenvolvimento de novos serviços

- ❑ Controlar os custos, através de uma gestão mais eficiente de consumíveis clínicos e não-clínicos;
- ❑ Desenvolver novas formas de resposta ao nível da atividade da Unidade de Saúde, através do alargamento do portefólio de serviços prestados e rentabilização dos recursos humanos existentes;
- ❑ Desenvolver e implementar projetos nas áreas social e da saúde que permitam ir de encontro às necessidades da comunidade.

Atividades de estimulação e envolvimento com a família e comunidade

- ❑ Desenvolver atividades, alusivas a diversas efemérides comemorativas, promovendo um maior envolvimento da comunidade interna e externa;
- ❑ Desenvolver projetos, através de diversas atividades/momentos definidos previamente, que visem envolver o cuidador informal na dinâmica da Unidade e plano de intervenção do utente (ex. Retomar o projeto ENTRE LAÇOS – vencedor do galardão selo de boas práticas);
- ❑ Desenvolver ações de formação para os cuidadores informais no âmbito da promoção de autonomia da prestação de cuidados no domicílio;

A ABEI. PLANO ATIVIDADES

- ❑ Desenvolver e/ou participar em atividades/eventos na comunidade, com vista à promoção da imagem da Unidade e da ABEI, garantindo o envolvimento de colaboradores e de parcerias (exemplo: atividades promovidas pela Junta de Freguesia ou pelo Município que visem a participação dos utentes e colaboradores da Unidade de Saúde).

Dinâmicas

- ❑ Dinamizar interações com os utentes de outros equipamentos da ABEI, com recurso a planeamento e calendarização das mesmas, em articulação com a Educação e CAR;
- ❑ Dinamizar sessões de trabalho individuais e em grupo com as diferentes áreas da Equipa Técnica;
- ❑ Dinamizar sessões de trabalho digitais com a Equipa de Auxiliares por forma a permitir o acesso de todos os que trabalham por turnos;
- ❑ Dinamizar saídas dos utentes ao exterior. Com definição de objetivos, planeamento e calendarização.

Em termos de linhas específicas do plano de ação das **Casas de Acolhimento Residencial**, de salientar:

- ❑ No caso das Casas de Acolhimento dos Bacelos, Álamo e Fidalgos, que no total acolhem cerca de 45 jovens, o foco da intervenção é a promoção de autonomia de vida dos Jovens, tendo como base o programa de apoio à autonomização *Umbrella*. Em complementaridade a este programa será também introduzido o manual *Guiar-(te)*. Este programa, e manual, permitem refletir com o/a jovem sobre as suas redes sociais, serviços da comunidade que tem ao seu dispor e questões práticas e imprescindíveis na sua atividade de vida diária;
- ❑ No caso da Casa de Acolhimento dos Fidalgos, dos 0 aos 12 anos, que acolhe 15 crianças, manter-se-á a aplicação do Programa de estimulação e desenvolvimento (PED), para crianças dos 3 aos 24 meses de idade, por forma a identificar e colmatar necessidades que venham a ser identificadas no que respeita ao desenvolvimento global da Criança.



A ABEI. PLANO ATIVIDADES

O Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens tem vindo a ser alterado e ajustado, no que respeita à legislação que o regulamenta com vista a melhorar a intervenção efetuada.

Na ABEI temos acompanhado com cuidado estas transformações, que têm contribuído para uma evolução positiva na intervenção junto das Crianças e Jovens acolhidos com o objetivo de esta ser uma entidade de referência no âmbito nacional nesta área.

Face à aplicação, cada vez mais tardia, da medida de acolhimento residencial o aumento da média de idades dos jovens, aquando o acolhimento tem sido um dos maiores desafios com que nos temos deparado. O tempo útil e adequado para realizar a intervenção técnica e educativa com os jovens e com as suas famílias ou pessoas de referência é diminuto, tendo em conta as necessidades identificadas, comprometendo, deste modo, o tempo para se trabalhar a aceitação desta realidade e a disponibilidade para a intervenção.

Tendo em conta os desafios que nos têm sido colocados ao acolhermos cada vez mais jovens com deficiência cognitiva, com diagnósticos complexos no âmbito da saúde, com quadro de delinquência e comportamentos aditivos, é nosso objetivo dar respostas adequadas às necessidades destes desafios, pelo que objetivamos evoluir na intervenção técnica e educativa junto das Crianças e Jovens através:

- ❑ Da retoma de supervisão externa (que permite realizar uma reflexão sobre a nossa prática e despertar para estratégias de intervenção mais ajustada);
- ❑ Da formação, por parte de entidade externa creditada, sobre tema Contenção Emocional e Física, bem como em primeiros socorros;
- ❑ Da promoção de formações internas, sendo uma sobre o manual de procedimentos das CAR e outra sobre Manual do programa *Anti-bullying Houses of Empathy*, este último com vista a aplicação de dinâmicas com o grupo de jovens com o objetivo de intervir na temática específica do *bullying* em contexto residencial.



A vasta equipa de profissionais especializados das Casas de Acolhimento, comprometem-se na sua intervenção a:

- ✓ Promover a concretização do projeto de vida de cada criança e jovem;
- ✓ Proporcionar a satisfação e as necessidades básicas, em condições de vida tão aproximadas, quanto possível, às de uma estrutura familiar estável e consolidada;
- ✓ Proporcionar os meios que promovam a valorização pessoal de cada criança e jovem.

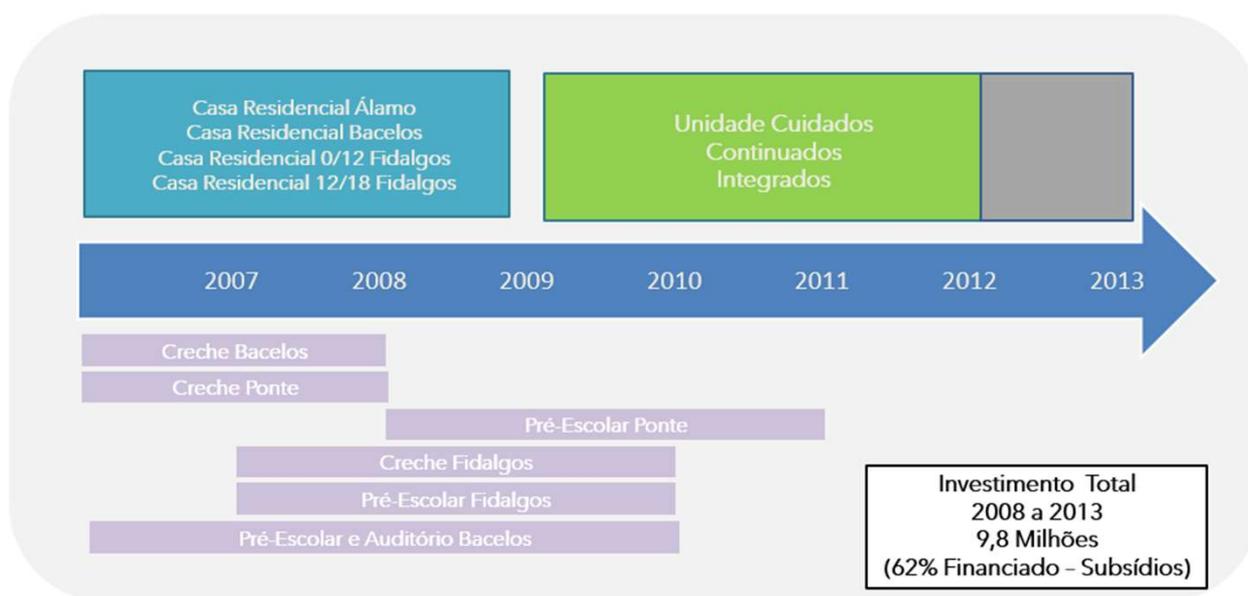


PLANO ESPECIAL
DE REVITALIZAÇÃO

A ABEI. PLANO ESPECIAL DE REVITALIZAÇÃO

ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

Em 2008 e anos seguintes, em resposta às necessidades da Comunidade e em parceria com diferentes organismos públicos, a ABEI diversificou a sua atividade, abraçando inúmeros desafios. Entre eles, incluem-se os investimentos efetuados em novas instalações e equipamentos, necessários e cruciais para o desenvolvimento da sua atividade.



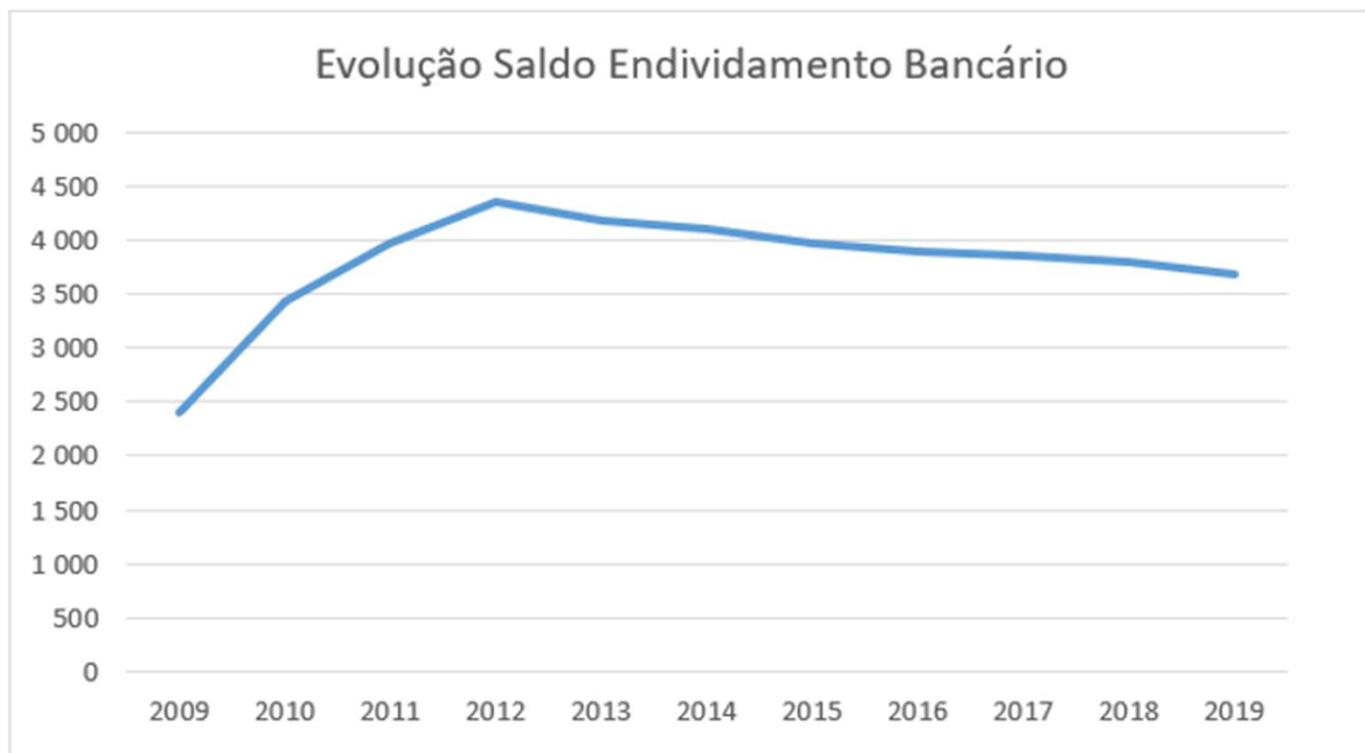
A conjuntura económica que se viveu nos anos seguintes teve um impacto relevante na vida da Instituição, que se refletiu na redução do número de utentes na área da Creche e Pré-Escolar, em oposição ao nível de crescimento necessário e adequado aos investimentos efetuados.

Se numa primeira fase os níveis de investimento assumidos aumentaram o nível de endividamento da Instituição, a quebra do número de utentes agravou a situação, impossibilitando a Instituição de liquidar os compromissos financeiros assumidos, no que respeita aos financiamentos obtidos, conforme evidenciado na evolução do nível de endividamento bancário.

Até 2018, a Instituição conseguiu ultrapassar as suas dificuldades com recurso a novos financiamentos bancários, renegociação dos existentes, com uma multiplicidade de linhas de crédito e sucessivas e inúmeras datas de vencimento, no curto prazo, assim como recurso à elaboração de acordos de pagamento em prestações com a Segurança Social.

A ABEI. PLANO ESPECIAL DE REVITALIZAÇÃO

No período referido, em termos de evolução do saldo bancário apresenta-se:



Assim, em 2018 era evidente a situação de desequilíbrio financeiro da Instituição, nomeadamente a falta de capacidade da sua atividade gerar meios monetários para fazer face aos compromissos assumidos, cujas causas se resumem a:

- Política de Investimento (e conseqüente endividamento) no final da década passada, desajustada à atividade da Instituição;
- A crise económica no início da década com um impacto negativo e relevante na exploração da Instituição, que se refletiu na redução do número de utentes, em oposição ao nível de crescimento projetado para os investimentos efetuados;
- Nos últimos anos, a atualização dos valores recebidos a nível dos Acordos de Cooperação, não têm acompanhado o crescimento que se verifica a nível dos custos;
- Acréscimo contínuo do endividamento bancário e da dívida à Segurança Social, com um serviço da dívida desajustado aos meios libertos;
- Atividade da Unidade de Cuidados Continuados Integrados deficitária desde a data da sua criação, derivado do desajustamento da estrutura de custos fixos existentes, para uma ULDM de apenas 30 camas.

A ABEI. PLANO ESPECIAL DE REVITALIZAÇÃO

Este cenário conduziu a Instituição a uma rutura de tesouraria, pelo que o incumprimento com os credores se tornou uma inevitabilidade, o que obrigou a Instituição a adotar outro tipo de medidas. De salientar ainda, que a rutura não aconteceu anteriormente por ter sido disponibilizado pelo ISS, em 2016 e 2019, o Fundo de Socorro Social, num total de 500 mil euros.

Como forma de garantir a continuidade das operações, iniciou-se no 2º semestre de 2019 a elaboração de um plano de negócio, com orientações e propostas de reestruturação económica e financeira da associação, analisando a sua viabilidade, para em colaboração com os credores, encontrar e implementar a solução mais adequada. Desta forma:

- Em 15 de Outubro de 2019, foi deliberado pela Direção o recurso pela Instituição a um Plano Especial de Acordo de Pagamento (PEAP), nos termos do disposto do 222º-A e seguintes do CIRE - Código de Insolvência e Recuperação de Empresas. Em 14 de Novembro de 2019, esta deliberação foi sujeita a aprovação da Assembleia geral, a qual foi obtida por unanimidade.
- Em 17 de Dezembro de 2019, deu entrada do requerimento do PEAP no Tribunal, tendo sido realizadas previamente reuniões com a maioria dos credores, de forma a garantir a continuidade do fornecimento de bens e serviços.
- Na sequência da entrada do PEAP em tribunal - Processo n.º 3900/19.0T8VFX - foi proferido despacho no qual se considera que a forma processual adequada não era o PEAP mas sim o PER - Plano Especial de Revitalização, tendo sido concedido prazo para aperfeiçoar a petição inicial na forma de PER.
- Considerando as dificuldades financeiras que a Instituição atravessava, e a urgência em promover a sua revitalização, através de uma reestruturação do passivo, foi deliberado em reunião de Direção de 02 de Janeiro de 2020, por unanimidade, avançar com o Plano Especial de Revitalização (PER), nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 17-A e seguintes do CIRE - Código da Insolvência e da Recuperação de Empresas.
- Em 17 de Janeiro de 2020 foi proferido despacho de nomeação de administrador judicial provisório, nomeadamente:
Dr. Jorge Manuel e Seíça Dinis Calvete
NIF-210771798
Endereço: AJ, Rua Arq. Camilo Korrodi,
Terraços de Marachão, Bloco 4, 2º E, Leiria
2400-111 Leiria
- Em 08 de Junho de 2020 foi efetuado o depósito nos autos da versão final do plano de revitalização da Instituição, tendo o mesmo sido votado favoravelmente pela maioria dos credores (94%).
- Em 07 de Agosto de 2020 foi publicada a sentença homologatória do Plano Especial de Revitalização da Instituição.

A ABEI. PLANO ESPECIAL DE REVITALIZAÇÃO

O plano de revitalização da Instituição aprovado, assenta na reestruturação das obrigações perante os seus credores, permitindo, sem a pressão que o nível de endividamento atual implica, o crescimento e a sustentabilidade da sua atividade, assente nos seguintes vetores:

- Aumento das fontes de receita, por via do alargamento do portefólio de serviços e rentabilização da capacidade instalada. Exemplo disso, são os recentes contratos formalizados para o fornecimento de refeições nas Escolas Públicas, assim como os serviços de AAAF's e CAF's.
- Eficiência na realocação dos recursos humanos. Criação de uma estrutura em que os recursos estão alinhados e motivados com a nova estratégia da Associação, e com competências e responsabilidades adequadas a cada função.
- Rentabilização dos espaços devolutos existentes em diferentes equipamentos da ABEI, com a exploração de novas atividades.
- Racionalização de custos em todas as áreas de atividade, tendo sempre como objetivo a eficiência e a manutenção da excelência, já por todos reconhecida, dos serviços prestados. Implementação de uma lógica de custos variáveis e adequados à nova realidade do setor;
- Reformulação da "área saúde - Unidade de Cuidados Continuados Integrados" com efeitos no seu volume de receitas e meios libertos, através das seguintes alternativas:
 - Efetuar investimento de ampliação e exploração própria;
 - Efetuar investimento de ampliação e cessão da exploração a terceiros;
 - Alienação no estado atual e amortização da dívida subjacente;
 - Alteração da tipologia de camas de Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) para Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR).

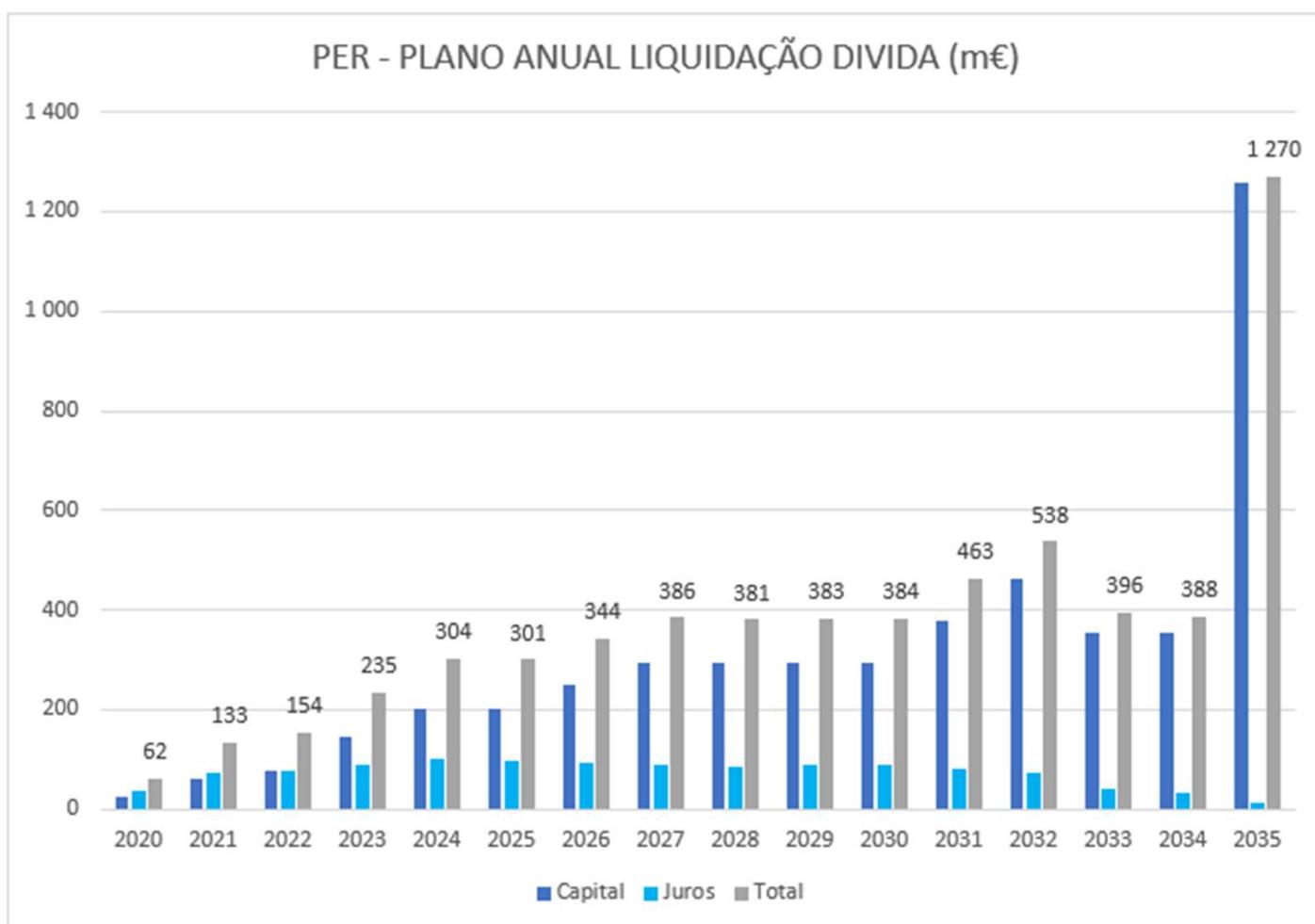
A ABEI. PLANO ESPECIAL DE REVITALIZAÇÃO

CRÉDITOS E PLANOS DE AMORTIZAÇÃO DÍVIDA

O PER aprovado engloba uma total de créditos na ordem dos 5 milhões, conforme detalhado de seguida:

(Euros)						
Créditos Reconhecidos PER	Capital	Juros Outros	Condição Resolutiva	Condição Suspensiva	Total Créditos	% dos Créditos
Estado - Fazenda Nacional	10 174	747	0	0	10 921	0,22%
Instituto Segurança Social	793 216	76 629	0	0	869 844	17,33%
IGFSS,IP	369 761	0	0	0	369 761	7,37%
Insituições Financeiras - Garantidos	3 256 406	21 169	0	0	3 277 575	65,31%
Insituições Financeiras - Comuns	60 774	799	0	0	61 573	1,23%
Fornecedores e Outros Credores	357 716	58 328	0	13 115	429 159	8,55%
Total Créditos PER	4 848 048	157 672	0	13 115	5 018 835	100,00%

No que respeita ao Plano Anual de liquidação da dívida, o PER considera:



A ABEI. PLANO ESPECIAL DE REVITALIZAÇÃO

No que respeita às condições da liquidação da dívida, o PER estabelece as seguintes condições:

CREDORES	Créditos Reconhecidos	Haircut	Dívida Reestruturada	Carência (Meses)	Reembolso (Meses)	Bullet Final	Juros
Estado - Fazenda Nacional	10 921	0%	10 921	0	36	0%	À Taxa Legal
Instituto Segurança Social	869 844	0%	869 844	0	150	0%	4%
IGFSS,IP	369 761	0%	369 761	0	150	0%	À Taxa Legal
Instituições Financeiras - Garantidos	3 277 575	0%	3 277 575	36	143	7,5% - 4º-6º ano 25% - 7º-11º ano 37,5% - 12º-15º ano 30% - Bullet	<u>Período Carência:</u> EUR12M + 1,5% 37º-108º mês: EUR12M + 2,0% 79º-180º mês: EUR12M + 2,5%
Instituições Financeiras - Comuns	61 573	0%	61 573	36	143	7,5% - 4º-6º ano 25% - 7º-11º ano 37,5% - 12º-15º ano 30% - Bullet	<u>Período Carência:</u> EUR12M + 1,5% 37º-108º mês: EUR12M + 2,0% 79º-180º mês: EUR12M + 2,5%
Fornecedores e Outros Credores	429 159	0%	429 159	36	143	7,5% - 4º-6º ano 25% - 7º-11º ano 37,5% - 12º-15º ano 30% - Bullet	0%

PER. SITUAÇÃO ATUAL.

Em termos gerais, a Instituição tem cumprido com todos os pagamentos estabelecidos no PER. Até Setembro 2023, vigorou o primeiro período de 3 anos, no qual existe carência na liquidação de capital no que se refere às Instituições Financeiras e Fornecedores.

A esta data, encontra-se em avaliação a capacidade futura da Instituição cumprir com o plano de amortização da dívida estabelecido no PER. De facto, entre a data em que as previsões foram elaboradas (Abril 2020) e a data de hoje, ocorreram alterações significativas com impacto relevante nos pressupostos de atividade, nomeadamente:

- Em Abril de 2020, a Pandemia Covid19 já era uma realidade, mas estávamos distantes de prever a sua duração e, respetivos impactos económicos;
- Em Fevereiro de 2022, com o início da Guerra da Ucrânia, iniciou-se uma “escalada mensal” dos preços, com um impacto relevante na atividade da ABEI (custos energéticos, géneros alimentares, produtos de limpeza e outros consumíveis);
- Por outro lado, para além da questão relacionada com a alteração dos pressupostos da atividade operacional, importa referir o impacto na variação atual da taxa Euribor a 12 meses, cujos níveis atuais não se encontram previstos no PER;
- O PER também não contemplava as tendências de crescimento da massa salarial, em vigor a esta data, e previstas para os próximos anos, realidade inevitável considerando o contínuo aumento do custo de vida.



ORÇAMENTO

A ABEI. ORÇAMENTO.

CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	2024
Vendas e serviços prestados	2 283 778,86
Subsídios, doações e legados à exploração	4 255 787,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-816 928,62
Fornecimentos e serviços externos	-1 181 235,91
Gastos com o pessoal	-4 451 638,22
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-22 837,79
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Outros rendimentos e ganhos	198 277,43
Outros gastos e perdas	-20 471,26
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS FINANCIAMENTOS E IMPOSTOS	244 732,17
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-295 934,29
RESULTADO OPERACIONAL	-51 202,12
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados	-240 745,75
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	-291 947,87
Impostos sobre o rendimento do período	0,00
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	-291 947,87

Vila Franca de Xira, 22 de novembro de 2023

Piboul
Sandra Isabel Rodrigues Fernandes Ribeiro
Estátua Pirolino Soares
Justiz
Jera Maurício Gas



DIREÇÃO

A ABEI. ORÇAMENTO.

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades e Orçamento da Associação para o Bem Estar Infantil da freguesia de Vila Franca de Xira (ABEI), constitui um instrumento de gestão que define os objetivos e linhas orientadoras da Instituição para 2024.

Em termos de atividade prevista para 2024, o Orçamento apresenta um Resultado Líquido Negativo de 292mil euros e um EBITDA positivo de 245 mil euros. De salientar, no entanto, que após ajustamento dos subsídios ao investimento, a ABEI apresenta um EBITDA AJUSTADO positivo de 46 mil euros, o que contraria a tendência dos últimos 3 anos e, prevista em termos de execução, para 2023.

À data da elaboração do Orçamento, não são conhecidas as atualizações dos acordos de cooperação do ISS para 2024, sendo que no ano em curso, só em Setembro, é que se conheceram as atualizações expectáveis para 2023, sendo que parte dessas atualizações já tinham sido antecipadas em Dezembro de 2022. Em termos globais, ocorreu uma atualização de 8% em Creche e Casas de Acolhimento. A nível do Pré-Escolar ocorreu uma atualização de 1,6%. No caso da UCCI não ocorreram atualizações em 2023.

O presente orçamento apresenta como pressuposto geral, uma atualização dos Acordos de Cooperação com o ISS e ARSLVT, na ordem dos 5%, em todas as respostas sociais, excepto no Pré-Escolar. O nível de atividade operacional orçamentada está fortemente condicionada por este pressuposto, que obedece ao princípio da prudência, para garantir a sustentabilidade da ABEI, em contexto de indefinição das atualizações de 65% da sua fonte de rendimento. É expectável que exista uma atualização superior à projetada, mas que apenas irá permitir concretizar *Investimentos* que neste momento são cruciais para assegurar de futuro o normal funcionamento da atividade da Instituição.

Não obstante o facto de a ABEI ter apresentado melhorias nas suas diferentes áreas de atuação, quer no que respeita ao crescimento do número de utentes, quer no que respeita à eficiência na gestão dos recursos e respetivos resultados, com todo o contexto económico envolvente, é notório que de futuro, a atividade operacional da ABEI não vai gerar os meios monetários necessário para fazer face ao serviço da dívida do PER.

Mantendo-se a tendência atual da taxa de juro EURIBOR, a ABEI teria de apresentar um EBITDA AJUSTADO na ordem dos 423 mil euros, para fazer face ao serviço da dívida do PER do ano 2024, que só em liquidação de juros considera 241 mil euros.

Com base nos pressupostos a esta data, tudo indica que com o excedente de tesouraria que irá transitar de 2023, a ABEI consegue cumprir o presente orçamento sem rutura de tesouraria. No entanto, é crucial a renegociação das condições atuais do PER, processo que já se encontra atualmente em avaliação.

A ABEI. ORÇAMENTO.

PRESSUPOSTOS E INDICADORES FINANCEIROS

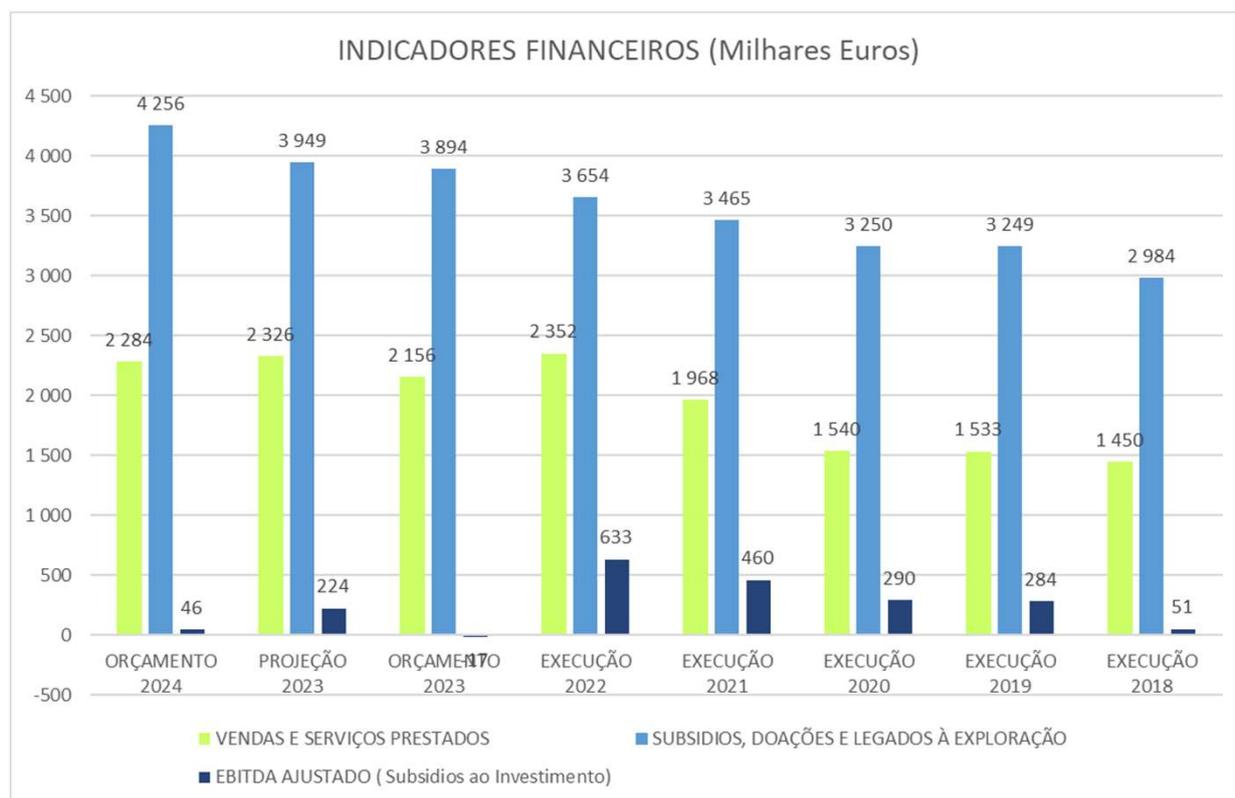
Na tabela indicada de seguida, apresenta-se a comparação dos indicadores financeiros do Orçamento para 2024 com a projeção de resultados a 31.12.2023, que tem por base o histórico da contabilidade do 1º semestre de 2023 e a projeção de resultados do 2º semestre, com base na informação disponível à data da elaboração do orçamento.

(Milhares Euros)

INDICADORES	ORÇAMENTO 2024	PROJEÇÃO 2023	% VARIAÇÃO	ORÇAMENTO 2023	EXECUÇÃO 2022	EXECUÇÃO 2021
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	2 284	2 326	-2%	2 156	2 352	1 968
SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	4 256	3 949	8%	3 894	3 654	3 465
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	-292	-65	352%	-313	428	275
EBITDA	245	416	-41%	146	830	652
EBITDA AJUSTADO (Subsidios ao Investimento)	46	224	-79%	-17	633	460

Em termos de atividade prevista para 2024, o Orçamento apresenta um Resultado Líquido Negativo de 292 mil euros que compara com um Resultado Líquido negativo projetado para 2023 de 65 mil euros, o que representa uma projeção de incremento em 352% no prejuízo da Instituição. Tal como já foi referido, o nível de custos e rendimentos orçamentados, está fortemente condicionado pela % de atualização dos Acordos de Cooperação com o ISS/ARS, cuja tendência de crescimento tem de facto de ser alterada, para que as Instituições consigam fazer face quer aos aumentos da Massa Salarial, quer do custo dos bens e serviços.

Em termos de histórico de indicadores financeiros apresentamos:



A ABEI. ORÇAMENTO.

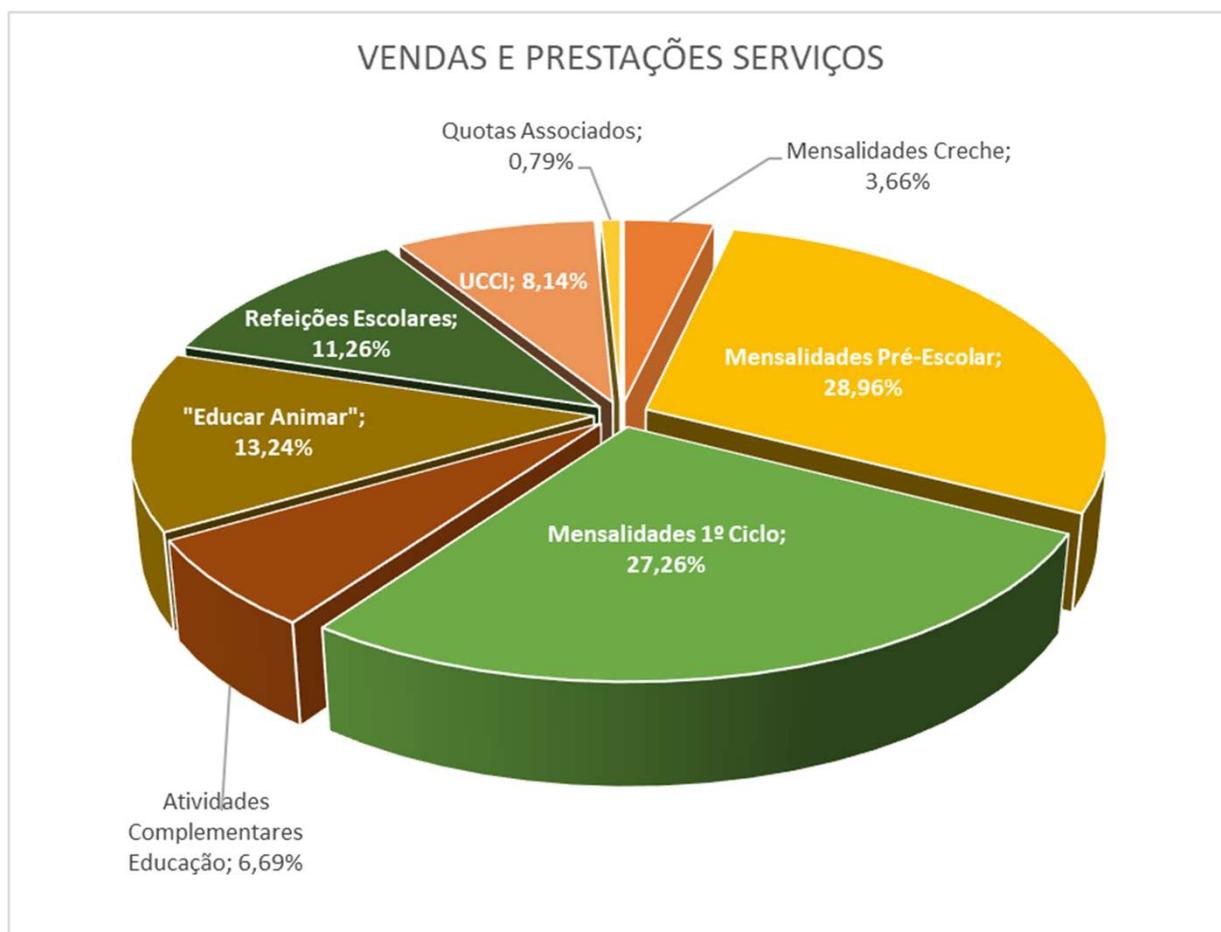
VENDAS E PRESTAÇÕES SERVIÇOS

Em termos globais o orçamento de 2024, apresenta um total de 2.283.778,86 euros em *Vendas e Prestações de Serviços*, conforme indicado de seguida:

(Milhares Euros)

VENDAS E PRESTAÇÕES SERVIÇOS (POR ATIVIDADES)	ORÇAMENTO 2024	PROJEÇÃO 2023	% VARIAÇÃO
Mensalidades Creche	84	249	-66,37%
Mensalidades Pré-Escolar	661	611	8,21%
Mensalidades 1º Ciclo	623	532	16,97%
Atividades Complementares Educação	153	185	-17,45%
"Educar Animar"	302	297	1,70%
Refeições Escolares	257	256	0,36%
Atividades Unidades de Cuidados Continuados	186	178	4,50%
Quotas Associados	18	18	0,19%
TOTAL	2 284	2 326	-1,83%

Em termos globais, as *Vendas e Prestações de Serviços* representam 35% dos Rendimentos orçamentados para 2024, com particular destaque para os valores considerados em Pré-Escolar e 1º Ciclo.



A ABEI. ORÇAMENTO.

O presente orçamento apresenta um decréscimo de 1,8% em *Vendas e Prestações de Serviços*, comparativamente com a projeção apresentada com referência a 31.12.2023, explicando-se essa variação, essencialmente com a introdução do novo *Regime da Creche Gratuita*. De facto, no presente ano letivo a maioria dos utentes já são financiados na totalidade pelo Estado, sendo que no próximo ano letivo, mantendo-se a legislação em vigor, a ABEI deixa de ter comparticipação privada no âmbito da atividade de Creche.

No caso da variação de 8% em *Vendas e Prestações de Serviços* na atividade do Pré-Escolar, justifica-se quer pelo aumento do número de utentes, quer pelo incremento da mensalidade média.

No que respeita ao 1º Ciclo, a variação de 17% explica-se essencialmente pelo aumento do número de utentes. No ano 2019/2020, a ABEI apenas formou uma turma no 1º ano e desde então, que a Escola tem funcionado com apenas 7 turmas. No presente ano letivo esta tendência foi corrigida e a Escola já labora novamente com 8 turmas.

Em relação às Escolas Públicas, no caso do *Educar Animar* (Prolongamentos Escolares), considera-se no orçamento atualizações na comparticipação dos utentes, mas na parcela comparticipada pela CMVFX/Associações Pais, por prudência, não foram consideradas quaisquer atualizações de preços. Idem no que respeita à faturação do *Serviço de Fornecimento de Refeições Escolares*. Em termos de atividade, nº utentes e n.º refeições, foi considerada a mesma tendência de 2023.

Por último, de salientar ainda que o decréscimo de 17% em atividades complementares, está diretamente relacionado com a faturação de passeios e outras atividades lúdicas, cujos custos habitualmente são diretamente faturados aos utentes, e por isso esta rubrica não é considerada em sede de orçamento.

SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O orçamento de 2024, apresenta um total de 4.255.787,67 euros em *Subsídios, Doações e Legados à Exploração*, conforme indicado de seguida:

(Milhares Euros)

SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	ORÇAMENTO 2024	PROJEÇÃO 2023	% VARIÇÃO
Comparticipação ISS (Creche)	1 439	1 240	16,05%
Comparticipação ISS (Pré-Escolar) (*)	611	608	0,55%
Comparticipação ISS (Casas Acolhimento)	1 435	1 380	3,97%
Comparticipação ISS e ARSLCT (UCCI)	691	645	7,12%
Abonos Família	12	9	35,35%
Apoios Autarquias	10	11	-2,27%
Doações Empresas e Privados	48	47	2,20%
POAPMC	0	1	-100,00%
Consignação IRS e IVA	10	8	11,88%
TOTAL	4 256	3 949	7,77%

(*) Inclui PEDEPE.

A ABEI. ORÇAMENTO.

Em termos globais, o presente orçamento apresenta um acréscimo de 7,7% em *Subsídios, Doações e Legados à Exploração*, face à projeção para 2023, que se explica por:

- (i) No caso da Creche, foi considerada uma atualização no valor dos Acordos de Cooperação de 5%. Conforme já referido, com o *Regime da Creche Gratuita*, a maioria da comparticipação desta atividade passa ser financiada pelos acordos de Cooperação do ISS. A combinação destes dois fatores, justifica o incremento de 16% entre a variação do orçamento para 2024 vs atividade projetada para 2023.
- (ii) No caso Pré-Escolar, não foi considerada qualquer atualização a nível dos acordos de cooperação.
- (iii) No caso das Casas de Acolhimento, foi considerada uma atualização de 5%, em relação ao valor pago atualmente, sem considerar as atualizações de 2023 que já tinham sido antecipadas em Dezembro de 2022. Na prática, a atualização em relação ao valor da comparticipação de 2023 é na ordem dos 3,97%.
- (iv) No caso da UCCI foi considerada uma atualização nos Acordos de Cooperação com o ISS/ARSLVT, na ordem dos 5%. A variação de 7,12% entre o orçamento e a projeção de 2023, explica-se pelo facto de ter aumentado a comparticipação do ISS e ter sido reduzida a comparticipação dos utentes (evidenciada em *Vendas e Prestações de Serviços*).

CUSTOS COM PESSOAL

O orçamento de 2024, apresenta um total de 4.451.638,22 euros em *Custos com Pessoal*, conforme indicado de seguida:

(Milhares Euros)

CUSTOS COM PESSOAL	ORÇAMENTO 2024	PROJEÇÃO 2023	% VARIAÇÃO
Remunerações Brutas + Encargos SS	4 378	4 132	5,96%
Seguro Acidentes Trabalho	34	33	1,74%
Cartão Basicare	7	7	6,31%
Medecina e Segurança no Trabalho	10	8	28,02%
Encargos SS Entidades Contratantes	19	15	25,62%
Outros Custos com Pessoal	4	8	-56,94%
TOTAL	4 452	4 203	5,91%

A ABEI. ORÇAMENTO.

Em termos globais, a variação de aproximadamente 6% em *Custos com Pessoal* justifica-se por:

- Aumentos nas Tabelas Salariais vs Impacto do aumento da RMMG para 2024, sendo importante destacar que a esta data, o orçamento é elaborado, sem estarem definidas ainda, as Tabelas Salariais legais a vigorar em 2024, fixadas por Convenção Coletiva de Trabalho.

- Impacto da aplicação do Plano de Progressões na Carreira, em Setembro de 2024, com base na contagem dos anos de serviço com referência a 31.12.2022. De salientar neste ponto, que foi iniciado em 2021 o plano de recuperação das carreiras dos Docentes e Não Docentes, uma vez que não existiam atualizações nas mesmas desde 2016 e 2012, respetivamente.

Embora o quadro de pessoal à data da elaboração do orçamento considere um total de 223 trabalhadores, considerando o nível de absentismo e as saídas previstas na Instituição vs respetivas substituições, o Orçamento para 2024 considera um n.º médio de 216 trabalhadores, distribuídos pelas seguintes categorias:

Educador Infância	28
Professores	12
Ajudante Ação Educativa	72
Assistente Operacional	9
Trabalhador Auxiliar	31
Auxiliar Ação Médica	7
Enfermeiro	5
Monitor	15
Ajudantes Cozinha	5
Cozinheiro	4
Assistente Social	4
Psicólogo	4
Escriturário Principal	5
Técnicos Superiores (*)	8
Técnicos de atividades de Tempos Livres	2
Responsável Pessoas	1
Consultor Jurídico	1
Diretores	3

(*) Técnico Reabilitação/Fisioterapia, Técnico Superior Animação Sociocultural, Técnico Nutricionista/Dietista, Técnico Superior de Educação Social, Técnico Reabilitação e Inserção Social.

A ABEI. ORÇAMENTO.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O orçamento de 2024, apresenta um total de 1.181.235,91 euros em *Fornecimentos e Serviços Externos*, conforme indicado de seguida:

(Milhares Euros)

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	ORÇAMENTO 2024	PROJEÇÃO 2023	% VARIACÃO
Serviços Atividades Curriculares	58	50	15,03%
Outros Serviços Suporte Educação (Empresas e Prestadores Serviços)	138	137	0,53%
Serviços Suporte Escolas Públicas	135	81	65,46%
Serviços Médicos, Enfermagem, Terapeutas e Outros Profissionais Saúde	98	98	-0,13%
Outros Serviços Suporte UCCI	115	111	3,81%
Auditoria, Contabilidade e Serviços Consultoria PER	52	27	91,61%
Serviços Gestão Informática e Assistência Software	13	17	-21,77%
Certificação e Licenciamentos	6	3	87,85%
Publicidade e Propaganda	12	10	22,29%
Atividades Lúdicas (Educação)	0	14	-100,00%
Conservação e Reparação Edifícios, Máquinas e Equipamentos	100	69	43,79%
Custos Viaturas (Manutenções, Alugueres e Combustíveis)	79	83	-5,46%
Despesas Diversas Utentes CARs	52	40	29,27%
Outros FSE	5	4	22,20%
Ferramentas e Utensílios	6	5	26,52%
Materiais	20	20	3,80%
Electricidade Água e Gás	187	175	6,70%
Deslocações e Estadas	9	6	40,72%
Rendas e Alugueres de Equipamentos	11	11	0,36%
Comunicações	38	32	16,73%
Seguros	30	27	8,34%
Licenciamento Software	18	15	22,29%
TOTAL	1 181	1 037	13,88%

No que respeita aos *Fornecimentos e Serviços Externos*, de salientar:

- 58 mil euros em custos com empresas e prestadores de serviços que asseguram as atividades extracurriculares da Creche, Pré-Escolar e 1º Ciclo. Estes serviços atingem um universo de 485 utentes em atividades diversas, tais como, *Dança, Expressão Sensorial, Karaté, Zumba, Música, Kempo, Teatro, Inglês, The Inventors, Oficina da Leitura e Escrita, Gymnokids e Guitarra*. O serviço das atividades extracurriculares será prestado no período de Outubro a Junho, o que comparativamente com o ano anterior, representa 1 mês adicional de prestação de serviços.
- 138 mil euros com empresas e prestadores de serviços que asseguram serviços diversos na Educação (10 prestadores de serviço e 1 empresa).
- 135 mil euros com prestadores de serviços (tempo parcial) que asseguram serviços diversos na atividade de *Fornecimento de Refeições Escolares* e nos *Prolongamentos Escolares* (16 prestadores).

A ABEI. ORÇAMENTO.

- ❑ 98 mil euros em custos com *Serviços Médicos, Enfermagem, Terapeutas e Outros Profissionais Saúde*.
- ❑ 115 mil euros em custos com *Outros Serviços Suporte da UCCL*, em que 89% são referentes ao serviço de fornecimento de refeições da UCCL, 5% relativos ao serviço de Recolha de Lixo Hospitalar, 5% referentes aos Serviços do Farmacêutico e restante valor referente a custos com a Entidade Reguladora de Saúde.
- ❑ 52 mil euros em custos com *Serviços Jurídicos, TOC e Auditores (52%)e Serviços de Consultoria PER (48%)*.
- ❑ 13 mil euros em custos com *Serviços de Informática e Assistência Software*. Inclui custos com Assistência Primavera, Relógios de Ponto, Gestão de Redes e Help-Desk Informática.
- ❑ 6 mil euros em custos com *Serviços de Certificação e Licenciamentos*, que considera na sua maioria custos com Certificação das Instalações de Gás e Instalações Elétricas, dos diferentes equipamentos.
- ❑ 12 mil euros em custos com *Publicidade e Propaganda*, que inclui o custo com o Serviço de Gestão de Redes Sociais, Site Institucional, Publicações e Festa de Aniversário ABEI.
- ❑ *As Atividades Lúdicas* referem-se passeios e outras atividades lúdicas, cujos custos habitualmente são diretamente faturados aos utentes, e por isso não considerados em sede de orçamento.
- ❑ 100 mil euros em custos com *Manutenção e Conservação (Máquinas e Equipamentos)*. Esta rubrica considera:
 - ✓ 18 mil euros em contratos de manutenção da UCCL, referentes ao Sistema AVAC, Caldeiras, Sistema Ar Comprimido, Sistema de Gases Medicinais, e Manutenção do Gerador;
 - ✓ 8 mil euros para Manutenção e Reparação dos Sistemas de Painéis Solares, Caldeiras e Radiadores, dos vários estabelecimentos (excepto UCCL);
 - ✓ 7 mil euros com custos de Manutenção dos Elevadores da UCCL e da Quinta dos Fidalgos;
 - ✓ 18 mil euros referentes a custos de Reparação de Equipamentos de Cozinha e Lavandaria, de todos os Estabelecimentos;
 - ✓ 24 mil euros para Reparações em Edificado, Estores, Janelas e Portas, de todos os Estabelecimentos;

A ABEI. ORÇAMENTO.

- ✓ 4 mil euros em custos de Manutenção do Sistema de Gás e Sistema Electrico dos diferentes Estabelecimentos;
 - ✓ 10 mil euros em custos de Manutenção do Sistema de Segurança e Proteção de Incêndios, dos diferentes estabelecimentos;
 - ✓ 4 mil euros com Contrato de Manutenção e Controlo de Pragas, dos diferentes estabelecimentos;
 - ✓ 7 mil euros para Outros Custos de Reparações e Manutenções.
- ❑ 79 mil euros em custos com *Viaturas (Manutenções, Alugueres e Combustíveis)*. Esta rubrica considera:
- ✓ 10 mil euros em custos com Manutenção, Licenças e Reparações das viaturas da Frota ABEI, nomeadamente 1 viatura comercial, 1 Carrinha 9 lugares, 1 Autocarro de 20 lugares, 1 Autocarro de 56 lugares e 1 Autocarro de 31 lugares.
 - ✓ 26 mil euros em custos com Alugueres de Autocarros e Viaturas para a atividade da Educação das Praias;
 - ✓ 16 mil euros referentes ao aluguer de 2 viaturas ligeiras alocadas às Casas de Acolhimento;
 - ✓ 7 mil euros referentes ao aluguer da viatura alocada ao serviço de Refeições Escolares;
 - ✓ 20 mil euros em combustíveis;
- ❑ 52 mil euros em custos com Despesas Diversas de utentes das Casas de Acolhimento Residencial, nomeadamente:
- ✓ 25 mil euros em Encargos de Saúde que consideram custos com Consultas de Psicologia, Terapia da Fala, Ortose, Saúde Oral, Medicamentos, Vacinas e outros custos similares;
 - ✓ 17 mil euros referentes a custos com Atividades Extracurriculares, Atividades Lúdicas e Passeios, Vestuário e Calçado, Despesas Higiene e Conforto, o aluguer da viatura alocada ao serviço de Refeições Escolares;
 - ✓ 10 mil euros em custos com mesadas e prendas de aniversário;

A ABEI. ORÇAMENTO.

- ❑ 6 mil euros em *Ferramentas e Utensílios* (Equipamentos de Informática e de Manutenções, de reduzido valor)
- ❑ 20 mil euros em *Materiais* (Material Didático, Material de Escritório e Materiais Diversos).
- ❑ 187 mil em custos com Eletricidade, Água, Gás e Gases Medicinais;
- ❑ 9 mil euros em *Deslocações e Estadas*, dos quais 56% se referem a despesas com deslocações de Utentes (CARs), 42% a despesas da Direção e 3% de deslocações de pessoal;
- ❑ 11 mil euros em *Rendas e Aluguers de Equipamentos*, em que 39% do valor se refere ao aluguer do Servidor, 17% referente ao aluguer dos equipamentos biométricos, 33% referente ao aluguer de impressoras e restante valor relativo aos Direitos de Superfície;
- ❑ 38 mil euros em *Comunicações*, referentes ao contrato de serviços da MEO, que inclui o serviços de telemóveis, Internet, Telefones Fixos e Televisão;
- ❑ 30 mil euros em *Seguros*, nomeadamente Seguros Patrimoniais, Seguro Acidentes Escolares (Educação e CARs), Seguro Prestadores Serviço, Seguro Atividade UCCL, Seguro Atividade Serviços Refeições Escolares e Seguro Responsabilidade Civil Animal.
- ❑ 18 mil euros em *Licenciamento de Software* (Plataformas Educação, Plataformas UCCL, Software gestão UCCL, Antivírus, Primavera, entre outros).
- ❑ 5 mil euros em *Outros FSE*, que inclui despesas com Outros Serviços Bancários, Contencioso e Notariado, entre outros.

CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

O orçamento de 2024, apresenta um total de 816.928,62 euros em *Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas*, conforme indicado de seguida:

(Milhares Euros)

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	ORÇAMENTO 2024	PROJEÇÃO 2023	% VARIAÇÃO
Generos Alimentares	673	629	7,08%
Produtos Higiene e Limpeza	99	96	2,91%
Produtos Animais	2	2	2,91%
Material Clinico	20	19	2,91%
Rouparia	4	4	2,91%
Medicamentos	19	18	2,91%
TOTAL	817	768	6,32%

A ABEI. ORÇAMENTO.

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

O orçamento de 2024, apresenta um total de 240.745,75 euros em *Juros e Gastos Similares*, conforme indicado de seguida:

(Milhares Euros)

JUROS E CUSTOS SIMILARES	ORÇAMENTO 2024	PROJEÇÃO 2023	% VARIAÇÃO
1. INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS	205	147	
SERVDEBT	135	99	36,38%
MILLENIUMBCP	29	23	26,46%
CGD	37	23	63,00%
MONTEPIO	4	2	63,00%
2. IGSSS	35	31	12,57%
Contribuições SS	22	17	30,69%
Ex- Divida Montepio	13	15	-8,29%
TOTAL	241	179	34,67%